

ATA DA 02ª. ASSEMBLEIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Segunda Assembleia Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da 22ª. Assembleia Ordinária – biênio 2013/2015 e 1ª Assembléia Ordinária – biênio 2015/2017; 2 - Apresentação sobre Proteção Animal em Praia Grande – Vereador Carlos Eduardo Barbosa; 3 - Câmaras Temáticas e a conscientização sobre castração e posse responsável; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM, SECID, SEFIN, SETUR, SEDURB, SMS, Marília/DVA; Denise/DVA; Maria Aparecida/DVA; Renata/DVA; Hailton/IMA; Carlos Leonardo/DVA; Agar/Conselho de Veterinária. Justificaram: SEDUC; Yolanda/MAPAN. A presidente deu início à assembleia cumprimentando todos os presentes. A ata, enviada por e-mail, foi previamente lida e aprovada por unanimidade. Em seguida, passou a outros assuntos, pois o palestrante ainda não estava presente. Perguntou sobre a carta de repúdio do vereador Benedito Furtado, mas ainda não foi enviada ao Conselho. A seguir perguntou se alguém das Câmaras Técnicas estava se mobilizando a respeito dos assuntos tratados na reunião anterior. Sra. Marília respondeu que está elaborando um projeto. Comentou que Santos possui estrutura, mas falta divulgação sobre castração e maus tratos, enquanto não estiver na mentalidade da população, vão “enxugar gelo”. Além do Conselho, é preciso verificar quais Secretarias participarão, como Educação e Comunicação. O COMVIDA tem o poder de conversar com as Secretarias, muitas participam do próprio Conselho. A presidente lembrou que, antes da conversa, é preciso desenvolver o projeto e então apresentá-lo. Sr. Cesar/SEMAM destacou que o maior problema é o número de animais abandonados na CODEVIDA. O DO e a AT Revista publicam fotos, mas quando contam a história do animal, isso comove as pessoas e motiva à adoção. Sra. Marília lembrou que falando pelo Conselho são muito fortes, pois ele congrega o poder público, as ONGs, a sociedade civil. Sra. Denise sugeriu que o projeto seja elaborado pela Câmara Temática e depois, enviado às Secretarias. Sr. Cristiano concordou e citou o exemplo de onde trabalha, Zoonoses, em que faz parte da equipe educativa sobre a dengue e atua com a CET, Defesa Civil, assim, os locais abrem as portas mais facilmente para fazerem a divulgação. Sr. Cesar perguntou se o Conselho pode fazer independentemente ou precisa ser com a prefeitura. Sra. Marília disse que pode ser independente, mas o Conselho não possui recursos. Sr. Cesar disse que conhece jornalistas e pode conseguir divulgação sem custo, por reportagens sobre bem-estar animal. A presidente sugeriu que o Conselho pode ser divulgado juntamente. Deixaram a reunião previamente marcada para 23 de fevereiro, às 15h, na SEMAM, e se prontificaram a comparecer os conselheiros Denise, Marília, Hailton, Cesar, Carlos Leonardo, Luís Cabral, Renata. Sr. Hailton sugeriu que a desenvolvam o projeto e depois se sentem com a SEMAM. Em seguida, Sra. Denise falou sobre a importância do assunto sobre a Regulamentação das Feiras de Adoção e que a intenção é formalizar para que não haja feiras clandestinas, e que a C.T. de Legislação Sr. César disse que são dois problemas: pessoas trazem animais de outros municípios

para serem adotados e, quando querem devolver ou abandonar, também trazem para Santos. A presidente disse que entrará em contato com Sra. Paloma, que redigiu a minuta sobre a regulamentação. Sr. Hailton informou que Sr. Cadu entrou em contato e pediu desculpas, mas não poderá comparecer pois confundiu as datas e está em outra reunião. Em seguida, Sra. Denise leu a reclamação do munícipe Sr. Leandro quanto ao horário da reunião do Conselho, por coincidir com seu horário de trabalho. Ela lembrou que houve oportunidades dele comparecer às reuniões realizadas em outros horários, como as pré-conferências, no período da noite, e a Conferência, no sábado, mas não participou de nenhuma. Sr. Cristiano disse que ele pode enviar o suplente e ela respondeu que não é conselheiro. Nesse caso, a solicitação é sem efeito. Os conselheiros concordaram em unanimidade em continuar no mesmo dia e horário. Sr. Luiz Cabral citou que recebe indagações do porquê o Conselho não defender outros animais e respondeu que a cidade só possui cães e gatos, mas uma maneira de proteger outros animais, como os bovinos, seria comprando rações que não usam carne animal, vegetarianas. Sra. Denise disse que o custo é muito alto para as ONGs. Sr. Luiz concordou, mas quem puder, evitará matar mais animais. Em seguida ele sugeriu uma moção repudiando a matança de jegues no nordeste do país, pois a ministra Kátia Abreu anunciou um contrato com a China de exportação da carne dos mesmos. Sr. Cristiano lembrou que é preciso receber informação formal para o Conselho se manifestar. Sra. Angélica comentou que foi anunciado o lucro do contrato de R\$ 3 bilhões. Sra. Denise solicitou que a C.T. de Legislação verifique a veracidade da informação sobre os jegues. Sra. Denise informou sobre o relatório de prestação de contas do FUBEM do ano de 2015, R\$ 229.412,67, com renda arrecadada aplicada e que não houve despesas. Há dois projetos apresentados pela CODEVIDA em andamento e será publicado outro edital em 2016. Entre os Assuntos Gerais, Sr. Cristiano comunicou que para esse ano está prevista a vacinação anti-rábica, estão aguardando os trâmites burocráticos para enviar à imprensa. Sra. Renata citou que soube de racha entre cavalos, na Zona Noroeste. Sra. Marília informou que tem que chamar a Polícia Ambiental. Sr. Cesar disse que também pode chamar a Guarda Municipal, que possui postos mais próximos ao local. Sra. Angélica sugeriu filmar e colocar na mídia. Contudo, avisaram que as pessoas têm medo de retaliação ao denunciar, devido à procedência dos animais e às pessoas que os utilizam. Sra. Denise comunicou que tem estudado com o conselheiro Carlos Leonardo sobre como trazer a participação de outras cidades ao COMVIDA. Ele comentou que os protetores das cidades ao redor falam sobre os problemas, mas na hora de protestar em frente às prefeituras, com cobertura da mídia, que Sra. Leila Abreu conseguiria, não comparecem e ainda trazem os animais para Santos. Sra. Marília sugeriu conversar com a CODESB e a AGEM, se Santos não tem dinheiro, as outras cidades menos ainda. O que o COMVIDA pode fazer é participar da reunião do CONDESB e convidá-los. Estão apoiando uma ONG em São Vicente, ajudando a se estruturar, e está difícil. Para eles conseguirem lá o que se conseguiu em Santos, é preciso ir às reuniões da Câmara Municipal de suas cidades, pressionar. Conseguir castramáveis para a Baixada com o poder estadual é uma das soluções, para quem não tem nada, vai ajudar bastante. Sr. Cristiano comentou sobre o F.O.C.A., Curso de Formação de Oficiais de Controle Animal, que será no interior, com custo de cerca de R\$ 3 mil por pessoa. Se acontecer na Baixada,

não precisaria do custo com estadia. Uma das coisas que aprendeu lá é que a maioria dos animais das ruas não é agressiva, o que precisa ser divulgado à população, inclusive para cuidarem dos mesmos. Sr. Cesar completou dizendo que faltam cursos sobre comportamento animal e que o Conselho poderia providenciar. A secretária Sandra lembrou que a equipe do Alexandre Rossi já participou do COMVIDA, em reunião na UNIMONTE, quando a Sra. Luciana Campos foi presidente, em outubro de 2014. Sra. Denise informou que ele esteve na Codevida esse ano para analisar o cão que matou uma criança. Sra. Marília sugeriu um seminário sobre o comportamento animal e convidá-lo. Sr. Cristiano sugeriu levantar o número de pessoas interessadas. A presidente disse que a C.T. de Relações Públicas pode providenciar. A presidente agradeceu, e, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela presidente Denise Rosas Augusto.

DENISE ROSAS AUGUSTO
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária